

**Como citar este artigo:** Santos M, Almeida A, Lopes C, Oliveira T. Métodos para a Avaliação de Riscos Laborais: Método Simples. Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional online. 2019, 7, S43-S44. DOI: 10.31252/RPSO.06.04.2019

## **MÉTODOS PARA A AVALIAÇÃO DE RISCOS LABORAIS: MÉTODO SIMPLES**

**TIPO DE ARTIGO:** Artigos da Equipa Técnica

**AUTORES:** Santos M<sup>1</sup>, Almeida A<sup>2</sup>, Lopes C<sup>3</sup>, Oliveira T<sup>4</sup>.

Neste método considera-se que o risco resulta do produto da Probabilidade pela Gravidade/Consequências.

No quadro 1 estão resumidos os dados associados às categorias consideradas.

**Quadro 1- Categorias de Consequências/ Gravidade**

<b>Qualitativa</b>	<b>Caraterização</b>
<b>Ligeiramente danoso</b>	Pequenos cortes, irritação dos olhos, cefaleia, desconforto
<b>Danoso</b>	Lacerações, queimaduras, fraturas menores, surdez, dermatoses, asma e lesões musculoesqueléticas
<b>Extremamente danoso</b>	Amputações, fraturas major, intoxicações, lesões múltiplas, cancro ou outras doenças crónicas graves, morte

Por sua vez, no quadro 2 podem ser visualizadas as Categorias de Probabilidade estipuladas nesta metodologia.

**Quadro 2- Categorias de Probabilidade**

<b>Qualitativa</b>	<b>Caraterização</b>
<b>Baixa</b>	Raramente
<b>Média</b>	Ocorre com relativa facilidade
<b>Alta</b>	Frequentemente

### **<sup>1</sup> Mónica Santos**

Licenciada em Medicina; Especialista em Medicina Geral e Familiar; Mestre em Ciências do Desporto; Especialista em Medicina do Trabalho e Doutoranda em Segurança e Saúde Ocupacionais, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Presentemente a exercer nas empresas Medicisforma, Servinecra e Securilabor; Diretora Clínica das empresas Quercia e Gliese; Diretora da Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional on line. Endereços para correspondência: Rua Agostinho Fernando Oliveira Guedes, 42, 4420-009 Gondomar. E-mail: s\_monica\_santos@hotmail.com. ORCID N<sup>o</sup> 0000-0003-2516-7758

### **<sup>2</sup> Armando Almeida**

Doutorado em Enfermagem; Mestre em Enfermagem Avançada; Especialista em Enfermagem Comunitária; Pós-graduado em Supervisão Clínica e em Sistemas de Informação em Enfermagem; Docente na Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde - Escola de Enfermagem (Porto); Diretor Adjunto da Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional on line. 4420-009 Gondomar. E-mail: aalmeida@porto.ucp.pt. ORCID N<sup>o</sup> 0000-0002-5329-0625

### **<sup>3</sup> Catarina Lopes**

Licenciada em Enfermagem, desde 2010, pela Escola Superior de Saúde Vale do Ave. A exercer funções na área da Saúde Ocupacional desde 2011 como Enfermeira do trabalho autorizada pela Direção Geral de Saúde, tendo sido a responsável pela gestão do departamento de Saúde Ocupacional de uma empresa prestadora de serviços externos durante 7 anos. Atualmente acumula funções como Enfermeira de Saúde Ocupacional e exerce como Enfermeira Generalista na SNS24. Encontra-se a frequentar o curso Técnico Superior de Segurança do Trabalho. 4715-028. Braga. E-mail: catarinafflopes@gmail.com

### **<sup>4</sup> Tiago Oliveira**

Licenciado em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa. Frequenta o curso de Técnico Superior de Segurança no Trabalho. Atualmente exerce a tempo inteiro como Enfermeiro do Trabalho. No âmbito desportivo desenvolveu competências no exercício de funções de Coordenador Comercial na empresa Academia Fitness Center, assim como de Enfermeiro pelo clube de futebol União Desportiva Valonguense. 4435-718 Baguim do Monte. E-mail: tiago\_sc16@hotmail.com.



No quadro 3 estão resumidas as informações relativas à conjugação entre os Níveis de Gravidade e de Probabilidade.

**Quadro 3: Conjugação entre os Níveis de Gravidade e de Probabilidade**

R = G x P		Gravidade		
		Ligeiramente danoso	Danoso	Extremamente danoso
Probabilidade	Baixa	Trivial	Aceitável	Moderado
	Média	Aceitável	Moderado	Importante
	Alta	Moderado	Importante	Intolerável

Por fim, no quadro 4, encontra-se o resumo associado à Valoração do Risco, no contexto desta metodologia.

**Quadro 4: Valoração do risco**

Risco	Medidas
<b>Aceitável</b>	Não é necessário melhorar a ação preventiva; no entanto, devem ser consideradas soluções mais rentáveis ou melhorias não dispendiosas; reavaliar periodicamente se as medidas de controlo se mantêm eficazes
<b>Moderado</b>	Devem ser tomadas medidas para reduzir o risco num período pré-determinado
<b>Importante</b>	O trabalho não deve ser iniciado até se reduzir o risco, mesmo que as medidas sejam dispendiosas
<b>Intolerável</b>	O trabalho deve ser interrompido e a situação corrigida, independentemente da complexidade técnica ou custo envolvidos

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(usadas na elaboração de todos os artigos relativos a métodos para avaliação dos riscos)

- 1- Pedro R. Métodos de Avaliação e Identificação de Riscos nos locais de Trabalho. Tecnometal. 2006, 167, 1-8.
- 2- Mendonça A. Métodos de Avaliação de Riscos- contributo para a sua aplicabilidade no setor da Construção Civil. Relatório de Atividade Profissional para a obtenção do Grau de Mestre em Engenharia do Ambiente. Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade do Algarve. 2013, 1-225.
- 3- Batista J. Adaptação de Métodos Matriciais para a Avaliação de Riscos Profissionais. Safemed. 2016, 1-22.

Data de receção: 2019/04/01  
Data de publicação: 2019/04/06

